

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(Do Sr. Stepan Nercessian)

Requer a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Educação para debater sobre a crise pela qual passa o ensino de matemática nas escolas públicas de ensino fundamental e médio.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, a realização de Audiência Pública para debater sobre a crise pela qual passa o ensino de matemática nas escolas públicas de ensino fundamental e médio. Por isso, com o objetivo de assegurar que sejam ouvidas as principais correntes de opinião sobre o assunto, sugerimos que sejam convidados para a presente audiência representantes das seguintes instituições:

1. Prof. Dra. Suely Druck - Universidade Federal Fluminense;
2. Prof. Dr. José Mário Martinez, Professor Titular do IME/UNICAMP
3. Representante da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional;
4. Representante do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) da Universidade Estadual de Campinas.

JUSTIFICATIVA

Preocupado com as necessidades e dificuldades encontradas pelos professores das escolas públicas de ensino fundamental e médio para fazer com que os alunos sejam capazes de aprender melhor os conteúdos matemáticos, manipulando o computador ou qualquer outro recurso tecnológico, apresentamos o Projeto de Lei nº 5.218, de 2013, que dispõe sobre a obrigatoriedade da existência de laboratórios de ensino de matemática nas escolas públicas de ensino fundamental e médio.

O laboratório de matemática surgiu da necessidade de um espaço de construção do conhecimento do educando, de modo que, neste ambiente tem-se uma interação entre aluno e professor, em um aspecto diferente em relação à sala de aula, possibilitando assim, uma dinamização do ensino-aprendizagem por meio de um modo prazeroso, dinâmico e mais eficaz.

Porém, apesar de tão importante, esse ambiente não tem a valorização que deveria. A maioria das escolas tem jogos, materiais paradidáticos de matemática, alguns professores até tentam levar o material lúdico para a sala de aula, mas a questão é que, em sua maioria, os professores não tem a preparação necessária.

Assim, partindo do pressuposto de que nosso objetivo é fazer com que os alunos sejam capazes de aprender melhor os conteúdos matemáticos, manipulando o computador ou qualquer outro recurso tecnológico, há que se perguntar qual será a função desse conhecimento dentro do contexto social ao qual estamos inseridos, já que, em meio a estas questões, o ensino de matemática no Brasil enfrenta uma profunda crise exigindo dos professores a reformulação de suas práticas.

De acordo com a literatura especializada consultada, sabemos que o ensino da matemática passou por diversas mudanças significativas. Todavia, essas mudanças não foram suficientes para suprir as dificuldades enfrentadas pelos estudantes dessa disciplina. Vários são os fatores que dificultam a sua

aprendizagem. Dentre eles, podemos destacar o conceito pré-formado de que a “matemática é difícil”, a capacitação inadequada dos professores, a metodologia tradicional com ênfase excessiva ao cálculo, a busca inadequada a novos recursos pedagógicos, a falta de contextualização e a linguagem.

A solução para essa problemática quanto à aprendizagem da matemática passa, necessariamente, por uma disciplina lecionada de forma associada às necessidades da comunidade estudantil, a fim de capacitar os indivíduos para uma plena participação na vida social. Para isso, precisamos renovar o ensino. Essa renovação só é possível com a participação de todos os agentes sociais envolvidos. Isso ocorrerá, por exemplo, com uma constante reflexão de professores sobre sua prática.

Portanto, para debater e buscar soluções para essa problemática é que propomos a realização de audiência pública. Alguns desses problemas poderão não ter respostas claras ou simples, mas poderá sua discussão servir como aspecto facilitador para que o professor que pretenda ensinar esta disciplina, pois, conhecer o problema é essencial para buscar solução.

Diante do exposto, em face da clara relevância nacional e regional do assunto, solicitamos a Vossa Excelência, a realização de Audiência Pública para debater sobre a crise pela qual passa o ensino de matemática, por entendermos que cabe nesse momento refletir, não só, simplesmente, sobre a infraestrutura da escola, mas sobre o princípio da educação básica, que tem, além dos fatores técnicos operacionais, suas vertentes ideológicas.

Sala das Comissões, abril de 2013.

Deputado STEPAN NERCESSIAN
PPS/RJ